

Abramat já prevê queda de faturamento

A previsão inicial da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) era terminar 2022 com alta de 1% no faturamento, de acordo com o Índice Abramat, feito pela FGV. O aumento era esperado mesmo levando em consideração a elevação de 8,1% registrada em 2021. No entanto, sucessivas quedas do índice da indicadora fizeram com que a entidade reconsiderasse sua previsão: agora é esperada uma queda de 2,2%.

A associação divulgou também os valores do índice para setembro. O faturamento recuou 3,9%, na comparação com o mesmo mês de 2021. Em relação a agosto, a queda é de 0,7%.

No acumulado dos primeiros nove meses do ano, o faturamento do setor caiu 7,2%.

“Tivemos uma combinação de inflação e juros altos que minou a capacidade de consumo das famílias”, afirma Rodrigo Navarro, presidente da Abramat. Há uma melhora desses indicadores em andamento, ressalta, mas leva tempo para isso se refletir no or-

camento dos consumidores.

Também prejudicou o faturamento a formação de estoque, para driblar a falta de itens e aumentos de preço. Segundo Navarro, isso aconteceu no varejo e também no setor de obras. A Anfacer, associação que representa os fabricantes de revestimentos cerâmicos, também projeta queda nas vendas de 2022, mas de 14%. Como conta o presidente da entidade, Benjamin Ferreira Neto, após o segmento ter atingido seu melhor ano em 2021, com vendas 15% superiores ao registrado antes da pandemia, em 2019, já seria muito positivo conseguir terminar 2022 em estagnação. “Infelizmente, esses números não se confirmam, estamos voltando aos patamares de 2019, mas com custos de 2022”, afirma. Segundo ele, o preço do frete é um dos problemas, e tem causado a queda da exportação dos revestimentos para a América Central e do Norte, porque estaria mais barato enviar os produtos da Europa, região dos maiores concorrentes do país.

Fonte: Valor Econômico

Petrobras anuncia redução do preço do gás natural em 5% para distribuidoras

O preço do gás natural comercializado pela Petrobras para as distribuidoras sofrerá uma redução média de 5% em relação ao trimestre que vai de agosto a outubro. A redução foi anunciada pela Petrobras nesta semana e vai vigorar de 1º de novembro a 31 de janeiro de 2023.

O gás natural é utilizado como fonte de energia para a geração de calor e eletricidade, além de servir de matéria-prima para a indústria em setores como metalúrgico, petroquímico, farmacêutico e de borrachas. De acordo com a Petrobras, os contratos acordados pela empresa com as distribuidoras preveem atualizações

trimestrais e vinculam a variação do preço do gás às oscilações do petróleo tipo Brent e da taxa de câmbio. “Durante o período [agosto-setembro-outubro], o petróleo teve queda de 11,5% e o câmbio teve depreciação de 6,5%”, registrou a Petrobras.

A empresa explicou, ainda, que a atualização trimestral do preço do gás natural e anual para o transporte do produto permite atenuar as instabilidades momentâneas e aliviar, no preço final, o impacto de oscilações bruscas e pontuais no mercado externo. “Assegurando, desta forma, previsibilidade e transparência aos clientes”, esclareceu a estatal.



Família Buschinelli / Villagres 100 anos de história

Neste último dia 11 de outubro, fez exatamente 100 anos, que os irmãos João, Maurício, Segundo e José Buschinelli adquiriram um terreno de quatro alqueires onde seria constituída a cerâmica de telhas francesas Carlos Buschinelli & Filhos. Esse terreno é o mesmo onde até recentemente operou a Buschinelli & Cia. no centro da cidade de Santa Gertrudes. Em tempo, Sr. João Aparecido Buschinelli, fundador da Cerâmica Villagres, neto de Carlos e filho de Segundo Buschinelli, nasceria 5 anos depois, em 1927. Durante esse período houve muitas mudanças e inovações na empresa, para se ter uma ideia, foram produzidas telhas por 50 anos, posteriormente passando pelos produtos extrudados, como a Lajota Colonial, na década de 1980. A fundação da Villagres veio em 1994, onde foram produzidas peças especiais na Lineart nos anos 2000, iniciando a produção do porcelanato em 2008 e agora focados nesta tipologia desde 2015. Em nota publicada nas redes sociais, o grupo destacou hoje que o espírito empreendedor, inconformismo, perseverança, tratamento justo e

aliança com os colaboradores, clientes e fornecedores certamente são valores que asseguraram sua longevidade ao longo dos anos. Em nome de todo setor industrial cerâmico, a ASPACER presta uma homenagem a toda a Família Buschinelli/VILLAGRES pela sua importante contribuição ao desenvolvimento econômico, social e produtivo do setor.

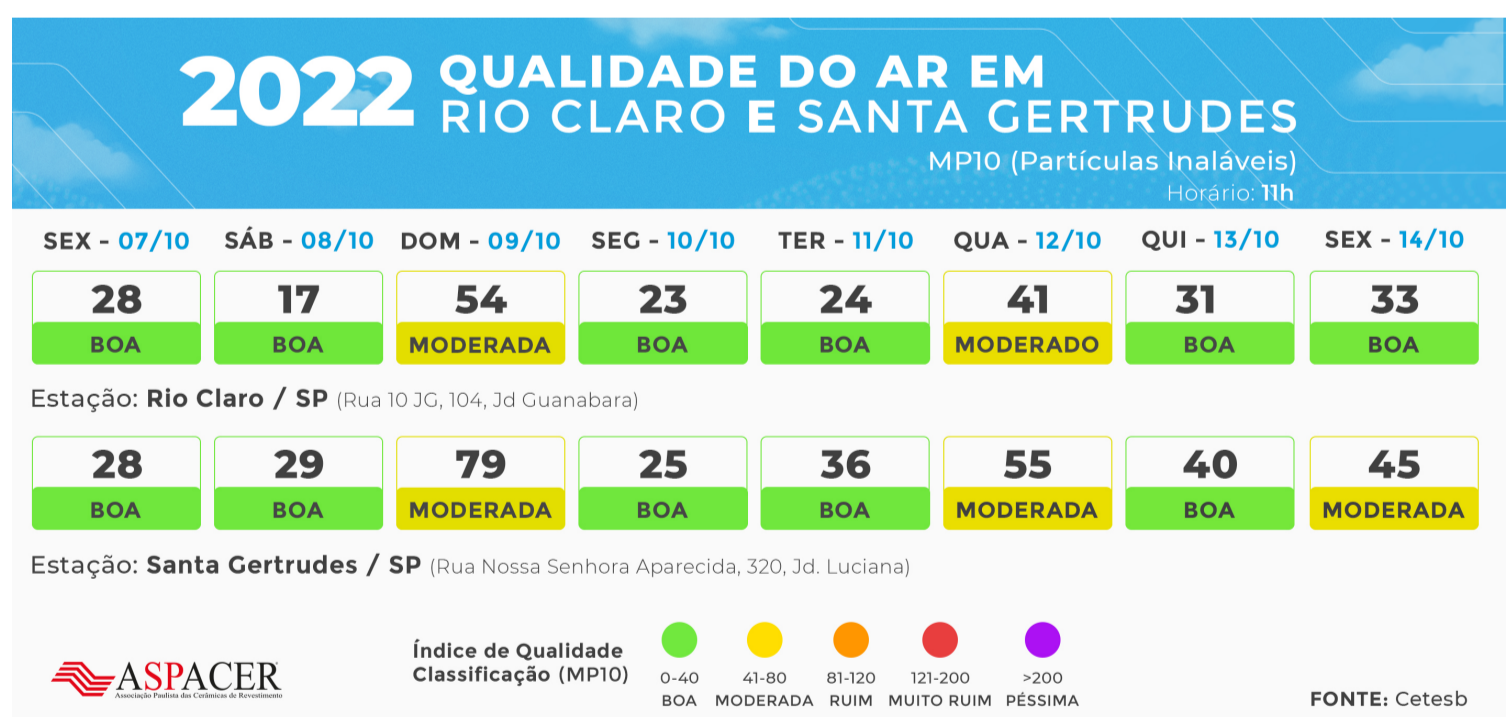
Fonte: Villagres



Certech é a mais nova sócia colaboradora da ASPACER

Certech S.p.A. é a nova sócia colaboradora da ASPACER. A empresa Italiana tem 45 anos de história, líder mundial na produção interna e fornecimento de revestimentos de borracha para moinhos cerâmicos, uma empresa reconhecida e especializada com o know-how completo da área de preparação de massa. O Grupo Certech é composto por 10 empresas que atuam no setor cerâmico e não cerâmico, e está pronto para oferecer múltiplos serviços: assistência técnica em suas filiais e soluções alternativas adotadas atualmente na cerâmica brasileira, revestimentos de borracha, sistemas de bombeamento de barbotina, reforma

e modernização de atomizadores, peneiramento e deferização, linhas e aplicações de esmalte, sistemas de recarga de tinta digital, aditivos cerâmicos, sistemas e transporte de matéria-prima. Mais informações podem ser acessadas pelo site www.certech.it



SEX - 07/10	SÁB - 08/10	DOM - 09/10	SEG - 10/10	TER - 11/10	QUA - 12/10	QUI - 13/10	SEX - 14/10
28 BOA	17 BOA	54 MODERADA	23 BOA	24 BOA	41 MODERADO	31 BOA	33 BOA

Estação: Rio Claro / SP (Rua 10 JG, 104, Jd. Guanabara)	Estação: Santa Gertrudes / SP (Rua Nossa Senhora Aparecida, 320, Jd. Luciana)						
28 BOA	29 BOA	79 MODERADA	25 BOA	36 BOA	55 MODERADA	40 BOA	45 MODERADA

PREVENÇÃO
Ações mitigatórias são fundamentais para manter a boa qualidade do ar, onde devem ser constantes medidas como: caminhar com o motor desligado, a realização de manutenção na ventilação do motor, escapamento na horizontal além da realização constante de umectação nas vicinais e limpeza dos veículos.

IMPORTANTE
Sempre que houver qualidade do ar classificada a partir de

ruim, em qualquer uma das duas estações medidoras, as atividades de operação e formação de pilhas assim como carregamento e basculamento de argila seca nos pátios de secagem deverão ser paralisados em todos os municípios do polo, conforme determina o Termo de Compromisso assinado junto à CETESB;

Se a informação da qualidade do ar não chegar até você, acesse o site da CETESB através do Link: <https://cetesb.sp.gov.br/ar/boletim-diario/>

